

Trabalhos Científicos

Título: Epidemiológica Da Bronquiolite Aguda Em Lactentes Que Cursaram Com Internação E Morte Via Serviços De Urgência E Emergência No Ceará Em 2023

Autores: EDUARDO PEREIRA ILARIO GONÇALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), GIULIANA DE FATIMA LIMA MORAIS (UNICHRISTUS), ISABELLY ALMEIDA ESTEVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), FRANCISCO ALERRANDRO DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), NATAN DE SOUZA DANTAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), GUILHERME ALVES FERREIRA DA CRUZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: A bronquiolite aguda em crianças é caracterizada pela dilatação anormal dos brônquios, juntamente à síndrome típica de tosse produtiva recorrente ou persistente, infecção das vias aéreas e/ou infecção inflamatória. O objetivo deste estudo é verificar a frequência de internação das crianças de ambos os sexos, menores de um ano e que apresentam quadro de bronquiolite aguda, as quais foram advindas do serviço de urgência/emergência e evoluíram a óbito. Trata-se de um estudo observacional descritivo e de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários obtidos a partir das informações de saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Diante disso, foram incluídas crianças de ambos os sexos, menores de um ano de idade e residentes no Estado do Ceará no ano de 2023. A bronquiolite, em crianças menores de um ano, ainda é um fato preocupante, pois não existe vacina contra o principal agente etiológico dessa doença, o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), no Sistema Único de Saúde (SUS) e, devido a isso, a faixa etária citada continua sendo fator de risco para essa patologia. No período avaliado, foram realizadas 3.563 internações por bronquiolite aguda em crianças menores de um ano no Estado do Ceará, das quais 99,7% (3.554) foram provenientes do serviço de urgência e emergência. Das 3.554 crianças internadas pelo serviço de emergência, cerca de 59,3% (2.109) são do sexo masculino e 40,6% (1.445) são do sexo feminino. Diante desses números, 0,17% (6) evoluíram a óbito e, a partir dessa porcentagem, o número de mortes foi igual para ambos os sexos no ano de 2023. Esse número igualitário de óbitos em relação ao sexo levanta a hipótese de que crianças do sexo feminino têm pior prognóstico do que as do sexo masculino, visto que 0,20% (3) das meninas evoluíram a óbito, enquanto 0,14% (3) dos meninos apresentaram o mesmo desfecho. Nota-se que o número de mortes por bronquiolite não possui uma expressividade exorbitante no estado do Ceará, mas o número de internações é um fator preocupante. Portanto, as medidas de profilaxia devem ser reforçadas pelos pais enquanto a imunização não está disponível, a fim de diminuir o número de internações e, conseqüentemente, diminuir o número de mortes.